

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

A mentirosa liberdade

Lya Luft

Comecei a escrever um novo livro, sobre os mitos e mentiras que nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma – como se fosse algodão-doce colorido. Com ele chegam os medos que tudo isso nos inspira: medo de não estar bem enquadrados, medo de não ser valorizados pela turma, medo de não ser suficientemente ricos, magros, musculosos, de não participar da melhor balada, do clube mais chique, de não ter feito a viagem certa nem possuir a tecnologia de ponta no celular. Medo de não ser livres.

Na verdade, estamos presos numa rede de falsas liberdades. Nunca se falou tanto em liberdade, e poucas vezes fomos tão pressionados por exigências absurdas, que constituem o que chamo a síndrome do “ter de”. Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, e as opções são tantas que não conseguimos escolher com calma. Medicados como somos (a pressão, a gordura, a fadiga, a insônia, o sono, a depressão e a euforia, a solidão e o medo tratados a remédio), cedo recorremos a expedientes, porque nossa libido, quimicamente cerceada, falha, e a alegria, de tanta tensão, nos escapa.

Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor que o meu? Em fileira ao longo das paredes, temos de parecer todos iguais nessa dança de enganar. Sobretudo, sempre jovens. Nunca se pôde viver tanto tempo e com tão boa qualidade, mas no atual endeusamento da juventude, como se só jovens merecessem amor, vitórias e sucesso, carregamos mais um ônus pesadíssimo e cruel: temos de enganar o tempo, temos de aparentar 15 anos se temos 30, 40 anos se temos 60, e 50 se temos 80 anos de idade. A deusa juventude traz vantagens, mas eu não a quereria para sempre: talvez nela sejamos mais bonitos, quem sabe mais cheios de planos e

possibilidades, mas sabemos discernir as coisas que divisamos, podemos optar com a mínima segurança, conseguimos olhar, analisar e curtir – ou nos falta o que vem depois: maturidade?

Parece que do começo ao fim passamos a vida sendo cobrados: O que você vai ser? O que vai estudar? Como? Fracassou em mais um vestibular? Já transou? Nunca transou? Treze anos e ainda não ficou? E ainda não bebeu? Nem experimentou uma maconhazinha sequer? E um Viagra para melhorar ainda mais? Ainda aguenta os chatos dos pais? Saiba que eles o controlam sob o pretexto de que o amam. Sai dessa! Já precisa trabalhar? Que chatice! E depois: Quarenta anos ganhando tão pouco e trabalhando tanto? E não tem aquele carro? Nunca esteve naquele resort?

Talvez a gente possa escapar dessas cobranças sendo mais natural, cumprindo deveres reais, curtindo a vida sem se atordoar. Nadar contra toda essa louca correnteza. Ter opiniões próprias, amadurecer, ajuda. Combater a ânsia por coisas que nem queremos, ignorar ofertas no fundo desinteressantes, como roupas ridículas e viagens sem graça, isso ajuda. Descobrir o que queremos e podemos é um bom aprendizado, mas leva algum tempo: não é preciso escalar o Himalaia social nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso. É possível estar contente e ter projetos bem depois dos 40 anos, sem um iate, físico perfeito e grande fortuna. Sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de uma sociedade insegura, desorientada, em crise. Liberdade não vem de correr atrás de “deveres” impostos de fora, mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo. Não temos de correr angustiados atrás de modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida, sem liberdade para descobrir o que a gente gostaria mesmo de ter feito.

(Disponível em [Artigos & Idéias](#), 21/03/2009, at 10:52 PM - VEJA – ONLINE, acessada em 10/04/09)

QUESTÃO 01

O **principal objetivo** do texto acima é:

- a) entreter os leitores.
- b) abalar a autoestima dos leitores.
- c) levar os leitores à reflexão.
- d) informar os leitores sobre os conceitos de liberdade.

QUESTÃO 02

Há **linguagem conotativa** (figurada) em todos os fragmentos, **EXCETO**:

- a) “Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho.”
- b) “Na verdade, estamos presos numa rede de falsas liberdades.”
- c) “É possível estar contente e ter projetos bem depois dos 40 anos, sem um iate, físico perfeito e grande fortuna.”
- d) “...novo livro, sobre os mitos e mentiras que nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma..”

QUESTÃO 03

Releia o **último parágrafo** e atente para as afirmações abaixo:

- I. O tipo de linguagem utilizada pela autora em todo o texto, mas em especial no último parágrafo, é inadequada a uma crônica publicada na mídia impressa (revista Veja) e eletrônica (Veja online).
- II. A autora utiliza a primeira pessoa do plural, marcando-a também pelo uso da expressão pronominal “a gente”, aproximando-se do leitor pelo tom mais informal da linguagem.
- III. O fragmento “sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de uma sociedade insegura, desorientada, em crise” evidencia uma exploração intencional da sonoridade da língua, dando-lhe matiz poético.
- IV. Quando afirma que “ter opiniões próprias, amadurecer, ajuda”, pode-se inferir que a autora faz uma crítica aos mais jovens, supostamente volúveis e imaturos, que se deixam levar pelas cobranças externas.

Estão **CORRETAS** as afirmações feitas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 04

A cronista lança mão de vários recursos para tornar sua argumentação mais sedutora, atraente.

Identificaram-se alguns destes recursos nas opções abaixo. Assinale aquela em que a indicação estiver **INCORRETA**:

- a) “Parece que do começo ao fim passamos a vida sendo cobrados...” (interlocução com o leitor, que é inserido na argumentação)
- b) “...alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor que o meu?” (perguntas genéricas, que exemplificam a tese da autora da valorização das coisas em detrimento das pessoas)
- c) “Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, e as opções são tantas que não conseguimos escolher com calma.” (exposição de uma contradição e de comparação que exemplificam a ansiedade das pessoas, atualmente)
- d) “Talvez a gente possa escapar dessas cobranças sendo mais natural, cumprindo deveres reais, curtindo a vida sem se atordoar. Nadar contra toda essa louca correnteza.” (crítica da autora àqueles que se deixam levar pelo consumismo)

QUESTÃO 05

“Nunca se falou tanto em liberdade, e poucas vezes fomos tão pressionados por exigências absurdas, que constituem o que chamo a síndrome do ‘ter de’.”

Com essa afirmação, Lya Luft mostra que a vida moderna é, **EXCETO**:

- a) marcada por contradições.
- b) mais divertida.
- c) mais estressante.
- d) cheia de compromissos.

QUESTÃO 06

A cronista utiliza-se de diversos recursos de linguagem para compor um texto de leitura fácil e agradável.

Assinale a opção em que o recurso destacado foi identificado

INCORRETAMENTE:

- a) "...não é preciso escalar o **Himalaia social** nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso." (= metáfora)
- b) "Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda **como gado para o matadouro...**" (= comparação)
- c) "Nem experimentou **uma maconhazinha sequer**? E um Viagra para melhorar ainda mais? Ainda aguenta os chatos dos pais?" (= ironia)
- d) "Sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de **uma sociedade insegura, desorientada, em crise.**" (= pleonasma)

QUESTÃO 07

Nas opções abaixo, assinalaram-se pronomes e se indicaram os termos a que se referem. Assinale a opção em que essa correlação esteja **INCORRETA:**

- a) "Com ele chegam os medos que **tudo isso** nos inspira: medo de não estar bem enquadrados, medo de não ser valorizados pela turma..." (os medos)
- b) "Saiba que **eles** o controlam sob o pretexto de que o amam." (os chatos dos pais)
- c) "...sobre os mitos e mentiras **que** nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma.." (os mitos e mentiras)
- d) "A deusa juventude traz vantagens, mas eu não **a** quereria para sempre: talvez nela sejamos mais bonitos..." (a deusa juventude)

Atente para o fragmento para responder às questões 8 e 9:

“Liberdade não vem de correr atrás de “deveres” impostos de fora, mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo. Não temos de correr angustiados atrás de modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida, sem liberdade para descobrir o que a gente gostaria mesmo de ter feito.”

QUESTÃO 08

Dadas as afirmações:

- I. As aspas na palavra **deveres** indica que é citação de outras pessoas.
- II. A palavra **máscaras** deve ser compreendida de forma literal.
- III. O verbo **ter** ocorre três vezes no fragmento, apresentando funções e sentidos diferentes em cada uma delas.
- IV. A palavra **modelos** tem conotação ampla, podendo significar “coisas”, “pessoas” ou “padrões de comportamento”, no fragmento acima.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 09

Sublinharam-se alguns itens no fragmento. Abaixo, indicou-se **corretamente** a ideia indicada pelos mesmos, **EXCETO**:

- a) A palavra “que”, pronome relativo, dá ideia de consequência.
- b) A conjunção coordenativa “mas” dá ideia de contradição.
- c) O conectivo “e”, coordenativo, imprime ideia de adição.
- d) O conectivo “para” exprime ideia de finalidade.

QUESTÃO 10

Atente para o fragmento:

“Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor do que o meu? Em fileira ao longo das paredes, temos de parecer todos iguais nessa dança de enganos.”

Assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- a) O verbo “preencher” encontra-se no plural porque tem sujeito composto e está na voz passiva.
- b) Com as comparações nas duas perguntas apresentadas, a autora quer mostrar a homogeneização que é representada, logo a seguir, pela afirmação de que “temos de parecer todos iguais”.
- c) No fragmento, a autora dá a entender que as manchas se removem por si mesmas, ao usar o pronome “se”.
- d) Ao dizer que nos ligamos ao “espelho”, para ver se há alguém “mais belo do que eu”, a autora nos remete a passagem de um conto de fadas.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 11**

O fenômeno educativo, por sua própria natureza, não é uma realidade acabada que se dá a conhecer de forma única e precisa em seus múltiplos aspectos. Assim sendo, existem várias formas de concebê-lo e é necessário que os profissionais da educação reflitam sobre o que fundamenta a ação docente.

Todas as considerações sobre o fenômeno educativo estão **corretas, EXCETO:**

- a) Trata-se de mera justaposição das referidas dimensões, da aceitação de suas múltiplas implicações e relações.
- b) No fenômeno educativo, estão presentes a dimensão humana, a técnica, a cognitiva, a emocional, a sociopolítica e a cultural.
- c) De acordo com determinada teoria/proposta ou abordagem do processo ensino-aprendizagem, privilegia-se um ou outro de seus aspectos.
- d) Toda interpretação do fenômeno vital, quer seja biológico, social, psicológico, resulta de uma relação sujeito-ambiente, isto é, deriva de uma tomada de posição epistemológica em relação ao sujeito e ao meio.

QUESTÃO 12

A diversidade de práticas pedagógicas que caracterizam o universo da educação infantil reflete diferentes concepções quanto ao sentido e funções atribuídas ao "movimento" no cotidiano das creches e nas instituições de educação infantil. Algumas práticas educativas procuram suprir o movimento impondo às crianças de diferentes idades rígidas restrições posturais. Além do objetivo disciplinar, a permanente exigência de contenção motora está baseada na idéia de que as manifestações motoras atrapalham a aprendizagem.

Em relação às manifestações motoras na educação infantil, é **CORRETO** afirmar que:

- a) As brincadeiras e conversas são entendidas como dispersão e desordem.
- b) O trabalho incorpora a expressividade e a mobilidade própria às crianças.
- c) As crianças devem manter-se passivas frente aos desafios do trabalho a ser realizado.
- d) Um grupo disciplinado é aquele em que todos se mantêm quietos e calados.

QUESTÃO 13

A seleção de conteúdos curriculares para o trabalho com o movimento deve respeitar as diferentes capacidades das crianças em cada faixa etária e as diversas culturas corporais da região.

Deve-se, neste trabalho, **EXCETO**:

- a) Perceber os diversos significados que a atividade motora pode ter para a criança.
- b) Refletir sobre a lateralidade-predomínio para uso de um lado do corpo, definindo durante o processo de sua definição, o uso da mão direita.
- c) Refletir sobre as solicitações corporais das crianças e sua atitude diante das manifestações de motricidade infantil, compreendendo seu caráter lúdico e expressivo.
- d) Organizar o ambiente, os materiais e o tempo que visam auxiliar as manifestações motoras da criança de forma integrada às diversas atividades de rotina.

QUESTÃO 14

Uma das formas privilegiadas de a criança se expressar, relacionar, descobrir, explorar, conhecer, dar significado ao mundo e construir sua subjetividade é o brincar.

A capacidade humana de imaginar, de transformar as coisas e objetos é aprendida de forma social.

Em relação ao brincar, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) Por se tratar de uma atividade voluntária e regida pela imaginação, não possui regras de organização.
- b) A capacidade de brincar se constrói na relação entre o biológico e o cultural.
- c) O brincar tem papel fundamental no desenvolvimento da capacidade de abstração pela criança.
- d) É uma linguagem permeada por valores, atitudes e expressão de sentimentos.

QUESTÃO 15

“A criança, nas diversas interações com outros sujeitos da cultura, presença e participa de situações nas quais se torna necessário consultar várias formas de expressão. Nessas situações, a criança está tendo contato com diversos tipos de texto e com estruturas textuais necessárias a alguma forma de interlocução por meio da escrita, apropriando-se progressivamente de seus usos e funções e de suas estruturas próprias”.

(Vitória

Faria & Fátima Salles, 2007)

Em relação ao processo de aquisição da escrita, são verdadeiras as afirmativas, **EXCETO**:

- a) Há autores que dizem que as crianças descobrem sobre a língua antes mesmo de aprender a ler.
- b) No processo de construção da base silábica, a criança percebe que há uma relação entre o que falamos e o que escrevemos.
- c) Para se alfabetizar, a criança deve primeiramente aprender todas as letras, memorizando os sons e a grafia correspondente.
- d) A aprendizagem da linguagem escrita pressupõe interação entre os sujeitos de uma cultura letrada.

QUESTÃO 16

A atenção dada ao conhecimento matemático na educação infantil, ao longo do tempo, tem seguido orientações diversas, que convivem às vezes de maneira contraditória no cotidiano das instituições.

Uma criança que convive com uma cultura matematizada, vivencia situações em que se torna necessário contar, ler números, utilizar medidas, organizar-se espacialmente, entre outros conhecimentos matemáticos.

Segundo os princípios de estudiosos como Piaget, Constance Kamii, Vigotsky, em relação à aquisição do conhecimento significativo em matemática, a ação **CORRETA** é:

- a) Utilizar jogos que possibilitem às crianças pensar matematicamente e buscar formas de registro matemático.
- b) Desenvolver práticas ensinando a repetir sequências numéricas e desenho dos numerais associando-os a quantidades.
- c) Treinar a “conservação de quantidades”, enrolando e comparando cobrinhas e bolinhas com massa de modelar.
- d) Desenhar formas geométricas várias vezes e fazer vários exercícios para aprender seus nomes.

QUESTÃO 17

“ Revirando a memória, todos nós recordamos de ambientes, passagens e sensações da infância. Mas você saberia dizer como costumava explicar a alternância entre o Sol e a Lua no céu?

A criança tem uma maneira muito peculiar de entender o mundo e, à medida que cresce, se desenvolve, tem acesso a novas informações e experiências e esquece seu antigo modo de pensar, o professor de educação infantil, como muitos outros adultos, presencia e vive essa evolução...”

(Nova Escola, junho, 2009)

Presente no cotidiano, a natureza está entre os primeiros aspectos sobre os quais os pequenos formulam teoria.

Na educação infantil, as crianças precisam se apropriar de várias práticas relacionadas à natureza e à vida social, que lhes permitam constituir sua subjetividade e se tornar cada vez mais sujeitos em harmonia com a natureza e inseridos na cultura.

Assim sendo, o professor deve, **EXCETO**:

- a) Propor situações em que as crianças possam se apropriar de instrumentos, estratégias e procedimentos relativos ao cuidado de si mesmo e do ambiente.
- b) Trabalhar com suas próprias idéias, conhecimentos e representações sociais acerca de conhecimentos dos vários campos das ciências da Natureza.
- c) Instigar a curiosidade e a busca de conhecimentos pelas crianças e trabalhar com temas que fazem parte da realidade.
- d) Utilizar recursos materiais necessariamente didáticos e circunscritos àquilo que a instituição educacional possui.

QUESTÃO 18

Apesar das diferenças existentes entre algumas abordagens, como a de Piaget e Vygotsky sobre o desenvolvimento da criança, existem elementos que podem ser considerados como fundamentos estruturadores a serem considerados pelo educador ao propor estratégias de atuação para o desenvolvimento do seu trabalho na educação infantil.

Constituem-se referências fundamentais relacionadas ao desenvolvimento, **EXCETO:**

- a) O desenvolvimento da criança ocorre em meio a uma rede de relações sociais marcadas por um contexto sociocultural específico.
- b) Ao nascer, o ser humano possui uma série de condições que são indispensáveis para sua vinculação com as outras pessoas.
- c) O caráter ativo do ser humano em seu processo de desenvolvimento tanto é influenciado pelo meio como também o influencia.
- d) A vinculação entre assimilação e acomodação significa que o ambiente provoca simplesmente o registro de impressões ou formação de cópias.

QUESTÃO 19

Sobretudo na educação infantil, os jogos e brincadeiras constituem um eixo norteador. A esse respeito, a afirmativa **INCORRETA** é:

- a) Jogos e brincadeiras populares (como rouba-bandeira, queimada e outros) devem ser valorizados, respeitando-se a diversificada cultura brasileira.
- b) Identificar como os pais, os tios e os avós dos alunos brincavam poderá contribuir para uma reflexão sobre as mudanças e permanências de traços culturais, despertando a criticidade das crianças.
- c) As brincadeiras, ainda que possam parecer “ingênuas”, retratam determinado projeto de sociedade; por isso, os jogos e brincadeiras que têm como objetivo eliminar aqueles que “erram” devem ser utilizados, visto que a criança precisa aprender a ganhar e a perder.
- d) A ludicidade da brincadeira, além de fonte de prazer e de satisfação, propicia instantes de reconhecimento do homem como produtor de história e de cultura.

QUESTÃO 20

O trabalho do monitor, na educação infantil, apresenta especificidades que são inerentes ao trabalho com a faixa etária abrangida. Desta forma, espera-se que se dedique ao desenvolvimento, nas crianças, de certas competências fundamentais à progressão da formação destas.

São objetivos a serem perseguidos na educação infantil, **EXCETO**:

- a) O estudo e a vivência de práticas que permitam exercitar e conhecer o próprio corpo, desenvolvendo a autonomia da criança.
- b) A seletividade dos melhores, com a busca da superação da criança em relação a suas limitações e aos demais da turma.
- c) A busca de performances possíveis, com a descoberta de novas formas de expressão corporal, valorizando-se a criatividade e a espontaneidade da criança.
- d) Atividades que estimulem o conhecimento sobre o funcionamento corporal, como prestar atenção nos batimentos cardíacos e na respiração, adotar práticas de higiene e de prevenção a doenças.

PROVA DE HISTÓRIA E CULTURA DO MUNICÍPIO

Atente para o fragmento abaixo, do livro "Memória Histórica de Pedro Leopoldo" (p.29), de Marcos Lobato Martins, para ajudá-lo(a) a responder às questões 21 e 22:

"A vida e a obra do Dr.Lund e as características africanas da face de Luzia colocaram Pedro Leopoldo no centro do debate sobre a origem do homem americano, transformando o município e suas áreas vizinhas em referência mundial. As paisagens cársticas situadas na margem esquerda do Ribeirão da Mata, com suas formas típicas - dolinas, paredões, lagoas, sumidouros, grutas e cavernas - representam um patrimônio natural e cultural de enorme importância. São áreas de grande valor paleontológico, arqueológico e espeleológico, que continuarão despertando a atenção de pesquisadores do mundo inteiro, interessados em conhecer melhor a pré-história das Américas e a geomorfologia dos terrenos calcários. Nessas terras, hoje como no futuro, campanhas de escavação são e serão frequentes. Para os moradores de Pedro Leopoldo, especialmente as autoridades locais, o destaque mundial do carste representa um desafio. Os pedroleopoldenses devem zelar pela preservação e conservação dos sítios que existem na área de Lagoa de Santo Antônio, Fidalgo e Quinta do Sumidouro."

Com base no texto e em seus conhecimentos sobre a História do Município de Pedro Leopoldo, assinale a resposta solicitada.

QUESTÃO 21

Só **NÃO CONSTITUI** problema que dificulta a preservação da área do carste:

- a) crescimento da malha urbana (rodovias e construções) na direção dos terrenos cársticos.
- b) a exploração contínua do calcário e de rochas ornamentais.
- c) o vandalismo e as visitas desordenadas do "Circuito das Grutas".
- d) a presença constante de pesquisadores brasileiros e estrangeiros fazendo escavações.

QUESTÃO 22

O município de Pedro Leopoldo e seus arredores tornaram-se referência mundial pelas razões abaixo, **EXCETO**:

- a) O achamento de fósseis importantes, que mostrou a antiguidade da ocupação humana nesta parte de Minas Gerais.
- b) Os terrenos cársticos e suas formas típicas, que são um patrimônio natural e cultural importante.
- c) Os pedroleopoldenses, que vêm zelando com extremo cuidado pelas áreas cársticas desde o século XIX.
- d) Os sítios arqueológicos de Lagoa de Santo Antônio, Fidalgo e Quinta do Sumidouro, que têm grande potencial turístico.

Observe a tabela abaixo para responder às questões 23 e 24:

População residente no Município de Pedro Leopoldo

ANO	URBANA	RURAL	TOTAL
1970	14.345	6.325	20.670
1980	20.872	9.127	29.999
1990	32.891	8.703	41.594
2000	43.379	10.446	53.825

Fonte: Censos do IBGE (apud MARTINS, M.Lobato, 2005,p.187)

QUESTÃO 23

Analisando-se os dados acima, a afirmativa **INCORRETA** é:

- a) Entre a primeira e a quarta década enfocadas, a população urbana triplicou.
- b) Nos anos 1990 e 2000, a população rural de Pedro Leopoldo diminuiu consideravelmente.
- c) Houve diminuição da população rural nos anos 1990.
- d) Na década de 1970, a população urbana, numericamente, equivalia a pouco mais que o dobro da rural.

QUESTÃO 24

Com base nos dados da tabela e em seus conhecimentos, assinale a afirmativa **CORRETA**:

- a) No período em análise, a população rural sempre foi predominante na constituição dos residentes de Pedro Leopoldo.
- b) A população urbana, na década de 1990, equivalia a 90% dos residentes em Pedro Leopoldo.
- c) Entre os anos 1970 e 1980, a população rural consistia numa média de 30% a 35% do total de habitantes pedroleopoldenses.
- d) Houve aumento exagerado da população urbana nas últimas décadas mostradas, o que provavelmente gerou impacto em serviços públicos como moradia, saúde e educação.

QUESTÃO 25

São objetivos da administração municipal de Pedro Leopoldo, previstos em sua **Lei Orgânica, EXCETO**:

- a) Combater a todas as formas de preconceito, por meio de postura ativa e fiscalizadora.
- b) Promover ações efetivas que garantam o exercício da cidadania, visem erradicação da pobreza e marginalidade e promovam pleno acesso aos serviços públicos.
- c) Estabelecer relações de interdependência com cultos religiosos ou igrejas, subvencionando-os em caso de necessidade, a fim de garantir atendimento às necessidades espirituais dos munícipes.
- d) Promover o desenvolvimento econômico do município, de forma harmônica, da sede e dos (sub)distritos, sem dotar de privilégios ou impor prejuízos a qualquer um deles.

ATENÇÃO:

COM SUA LETRA HABITUAL, TRANSCREVA, PARA O ESPAÇO RESERVADO PELA COMISSÃO, NA FOLHA DE RESPOSTAS, A SEGUINTE FRASE:

“Pedro Leopoldo possui rica e interessante história. Conhecê-la é abrir-se ao novo sem desvalorizar o que havia de bom no passado.”